ECOVILA EM PITANGA-PR: A PERMACULTURA COMO PRINCÍPIO

BARBOZA, Maycon¹
SOUZA, Gabriel Carvalho²
SOUZA, Iris Parada³

RESUMO: O estudo atual se insere no campo urbanístico e ambiental de Pitanga-PR. A metodologia utilizada nesse resumo é de característica bibliográfica e caráter exploratório de análise qualitativa. Contempla fundamentos que condizem com o atual cenário ambiental do mundo e em como um plano piloto de uma ecovila utilizando a permacultura como princípio, inserido no município, poderia reverter sérios problemas atuais e futuros. Tem intuito de demonstrar como essas ideias podem trazer mudanças significativas na vida de todos, além de garantir uma alimentação mais saudável, resultando em melhora física e mental, por fim, melhorando a expectativa de vida da humanidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Permacultura. Ecovila. Habitação ecológica.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho é descrever e demonstrar, a importância da implantação de ecovilas para garantir o futuro e a sobrevivência dos seres, utilizando a permacultura como forma de associar a atividade humana com a natureza sendo sua aliada e não sua inimiga; resultando em um espaço autossustentável e economicamente autossuficiente. Com isso, abrindo novos caminhos para reencontrar a paz, cada dia mais escassa, e sua espiritualidade.

O planeta terra está passando por grandes mudanças climáticas, esses problemas não são mais preocupações do futuro, eles já fazem parte do nosso presente e devem ser resolvidas rapidamente.

Segundo a ONU (1998) as ecovilas estão entre as cem melhores formas de salvar o planeta, o meio ambiente. Está aplicada em conjunto com a permacultura, resulta em locais de muito respeito à natureza, tornando a humanidade aliada e não inimiga.

A arquitetura deve se atualizar e a cada dia tornar-se mais sustentável. Então, juntar a tecnologia com a arquitetura; sustentabilidade com a natureza, além de

¹ Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo, 9 período(arq-mayconbarboza@camporeal.edu.br)

² Arquiteto e Urbanista, Mestre em Engenharia Urbana, Professor de Planejamento Urbano e Ateliê de Projetos no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Campo Real.

³ Arquiteta e Urbanista, Mestre em Paisagem da Cidade, Professora de Ateliê de Projeto e Conforto Ambiental no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Campo Real.

aprender sobre o convívio e respeito ao próximo, podemos salvar o planeta terra agora e garantir uma vida melhor para nós e para as gerações futuras.

Por fim, criar ecovilas, será uma das formas de solucionar tantos problemas que estamos enfrentando atualmente, salvando espécies em extinção, melhorando e aumentando a expectativa de vida de todos, e trazendo paz para todo o ecossistema.

2 DESENVOLVIMENTO

O cenário atual do planeta terra é muito preocupante, vemos isso ao se analisar todas as mudanças climáticas acontecendo no mundo, a falta de humanidade entre as pessoas, a falta de respeito com a natureza e meio ambiente, entre outros problemas, todos estão diretamente ligados à nossa sobrevivência, e hoje estão cada dia mais preocupantes, os problemas ambientais não são questões a se tratar futuramente, são problemas atuais. (CANAL RURAL 2022)

Como mostra no gráfico abaixo, as mudanças de temperaturas estão piores a cada ano, no final do século XX, tivemos os 10 anos mais frios, mas com a falta de comprometimento das pessoas e falta de respeito com o meio ambiente muda drasticamente e vemos que no século XXI já estamos vivendo os anos mais quentes de todos os tempos e conforme o gráfico, só aumentando a cada ano.

Fonte: Administração Oceânica e Atmosférica Nacional – NOAA,

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), as mudanças climáticas estão acontecendo cada vez mais rápido, enquanto o contra golpe, ou seja, o que fazemos para mudar esse cenário está em uma velocidade reduzida. No Brasil esses

problemas estão cada vez piores, principalmente pelo aumento do desmatamento e queimadas, ocasionando um descontrole nas temperaturas. Estas cada vez mais altas, ocasiona secas ou grandes volumes de chuvas. (Climate Action Tracker Brazil)

Os problemas relacionados às questões de saúde física e mental das pessoas atualmente se dá pela falta de tempo e também de interesse em serem mais saudáveis. Outro fator, muitas não podem ou não se interessam em procurar melhores moradias mais dignas com o conforto que o ser humano merece, esses problemas são vistos na arquitetura atual. Na saúde e alimentação, a busca por comidas fáceis, industrializadas e “fast foods” fazem com que as pessoas tenham uma alimentação de baixa qualidade nutritiva. (CAPELLO, 2013)

Por todos esses problemas, as pessoas não param para pensar ou imaginar se existem outras formas de viver. Assim, surgem as ecovilas, uma forma de morar bem, se alimentar de forma saudável e pensar por si só, garantindo uma melhora no planeta terra, conseguindo aumentar a expectativa de vida e o contato com a natureza, com isso reduzindo a solidão e melhorando a saúde física e mental.

Uma ecovila se forma a partir de cidadãos que se unem para construir um conjunto de infraestrutura capaz de refletir anseios de uma vida mais sintonizada com pessoas e o lugar que elas escolheram para viver. (CAPELLO, 2013,p.70.)

Segundo o cirurgião geral, Dr. Vivek Murthy dos Estados Unidos, a “epidemia de solidão” trata-se de uma consequência que acontece por nos esquecermos que a vida urbana nos leva a muitos problemas, incluindo o menor tempo de vida. Por mais pessoas que possam se ver durante o dia, ainda assim tendem a se sentir sozinhas, porque o dia a dia é uma correria, e com isso acabam desenvolvendo diversas doenças que a solidão traz, como: a ansiedade, depressão e doenças cardíacas. Após os estudos de Vivek, ao incluir as pessoas com os problemas já citados acima, no campo em contato com o verde e a natureza no geral, ele obteve um resultado de diminuição de 28% da solidão, apenas em um primeiro contato, então se isso acontecer diariamente, teria uma melhora de 100%. Segundo palavras do Dr. Vivek, no ARCHDAILY, 2022:

“Se a solidão for diminuída pelo contato com a natureza, melhorar o acesso a espaços verdes de boa qualidade, como parques e rios, em áreas urbanas densas pode ajudar as pessoas a se sentirem menos solitárias”.

A ecovila tem essa função de criar assentamentos com uma moradia digna, sustentável e livre. Para que as pessoas possam viver bem, produzindo seus próprios alimentos orgânicos, demais produtos necessários e ainda criando vínculos, conhecendo as pessoas, os animais, a natureza. As ecovilas estão começando a serem vistas como uma boa prática, por unir as pessoas e garantir a recuperação do meio ambiente. Pensamos na ecovila como um local de se viver melhor enquanto estamos aos poucos salvando o planeta.

Quando nos baseamos nos fundamentos da permacultura em conjunto com uma ação social e a aplicamos em uma comunidade, conseguimos mudar cidades através desse trabalho comunitário, diminuindo o impacto ambiental e gerando a economia local. (HOLMGREN, 2013)

“Permacultura é um sistema de design para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza.”

– Bill Mollison

As ecovilas educam e ensinam os cidadãos e a geração futura a cuidar do meio ambiente, produzirem seu próprio alimento e outros produtos, respeitar a natureza, usufruir dela de forma correta e respeitar o próximo, trazendo benefícios, seja na saúde, educação e segurança.

A escolha por Pitanga, foi feita por ser a região central do Paraná, um município em constante desenvolvimento, mas que não deixa de ser uma cidade muito ligada ao rural, com grande foco econômico na agropecuária e na produção de leite, ou seja, um ótimo local, com solos férteis, clima agradável o que ajuda muito para o desenvolvimento da ecovila. Por ser uma cidade do interior, tende a fazer com que mais pessoas busquem além do conforto e contato com a natureza da ecovila, uma cidade calma, segura e com diversos pontos turísticos naturais, atendendo as necessidades básicas do ser humano, ela possui hospitais, escolas, mercados, ou seja, espaços que se fazem necessário e que talvez não estejam presentes na ecovila. (G+ NOTÍCIAS, 2022)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa é garantir que as pessoas e os seres que estão vivendo no planeta hoje, entendam que existem possibilidades de mudar os hábitos, de salvar o planeta. Enquanto nos salvamos, podemos aumentar a expectativa de

vida, e viver com mais qualidade, com saúde física e mental, além de lembrar a importância do respeito com o próximo. Temos que tentar garantir que isso se mantenha para sempre, trazendo essa qualidade de vida e harmonia para a geração futura, evitando que o planeta se acabe, seja por problemas ambientais, que caso não comece a ser revertido pode no futuro se tornar um lugar inabitável, ou até mesmo algo pior como guerras, que já acontecem em diversos lugares do mundo.

Fundamentando essa pesquisa, podemos considerar que o desenvolvimento das questões relacionadas ao meio ambiente e desigualdade está cada dia mais fortes, então é um dever de todos focar, estudar e desenvolver formas de melhorar o planeta e salvá-lo, com as ecovilas e sua implantação em uma região como o município de Pitanga/Paraná, poderia resultar em um plano piloto para que seja espalhado para todo o estado, o país e quem sabe para o mundo, se adequando a cada local.

4 REFERÊNCIA

ARCHDAILY, 2022. **Áreas verdes ajudam a aliviar a solidão nas cidades.** Disponível em: <https://www.archdail.com.br/br/974860/areas-verdes-ajudam-a-aliviar-a-solidao-nas-cidades?utm_medium=email&utm_source=ArchDaily%20Brasil&kth=4,889,664>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2022

CAPELLO, Giuliana. **Meio Ambiente & Ecovilas.** Editora Senac. 2017.

CANAL RURAL. **Mudança climática acontece mais rápido que o esperado, aponta ONU.** Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/noticias/internacional/mudanca-climatica-acontece-mais-rapido-que-o-esperado-aponta-onu/>>. Acesso em: 01 de março de 2022.

CULTURA MIX, **Ecovilas comunidades sustentáveis.** Disponível em: <<https://meioambiente.culturamix.com/desenvolvimento-sustentavel/ecovilas-comunidades-sustentaveis>>. Acesso em: 28 de março de 2022.

G+ NOTÍCIAS, **Pitanga e mato rico estão no caminho do desenvolvimento.** Disponível em: <<https://gmaisnoticias.com/pitanga-e-mato-rico-estao-no-caminho-do-desenvolvimento>>. Acesso em: 28 de março de 2022.

HOLMGREN, David. **Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade.** David Holmgren; tradução Luzia Araújo. – Porto Alegre: Via Sapiens, 2013.

MOLLISON, Bill. **Introdução a permacultura.** Bill Mollison; publicado por yankee permaculture, 2001.